



# GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

China a construção de uma grande potência

# CHINA: A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE POTÊNCIA

Após o fim do Império Chinês em 1911, o Partido Nacionalista, também conhecido como Kuomintang (KMT), assumiu o controle da República da China. No entanto, a China enfrentou um período tumultuado com guerras e conflitos, incluindo a invasão japonesa durante a Segunda Guerra Mundial e uma guerra civil entre o KMT e o Partido Comunista Chinês (PCC).

Em 1949, após anos de conflitos e instabilidade, o PCC, liderado por Mao Zedong, finalmente conseguiu romper com o KMT, liderado por Chiang Kai-shek, e assumiu o controle do país. O PCC obteve apoio parcial da União Soviética ao longo do processo.

Essa vitória estabeleceu a República Popular da China sob o domínio do PCC, levando ao exílio de Chiang Kai-shek e do KMT para Taiwan. Mao Zedong tornou-se o líder do novo regime e implementou mudanças políticas, econômicas e sociais significativas, incluindo a coletivização agrária e o início de reformas para modernizar a China.

## CURIOSIDADE!

Existem duas formas de grafia do nome do líder chinês: "Mao Zedong" é a mais comum e atualizada, seguindo o sistema oficial de romanização chinês chamado pinyin. "Mao Tsé-Tung" é uma forma mais antiga de romanização. Ambas se referem à mesma figura histórica, mas "Mao Zedong" é mais utilizada internacionalmente e em contextos contemporâneos.

## FECHAR, REFORMAR E DESENVOLVER

Durante a Guerra Fria, a China estava alinhada com o bloco comunista liderado pela União Soviética. Enquanto passava por reformas internas, como a coletivização agrária e a industrialização, o país não se fechou completamente, mantendo relações com a União Soviética e outros países comunistas.

No entanto, o período da Revolução Cultural (anos 1960 e 1970) marcou um fechamento relativo da China para o mundo externo. Durante esse tempo, houve isolamento político e cultural, com um foco intenso em políticas internas e no fortalecimento da identidade comunista.



Fonte: Getty Images.

## OS PLANOS QUINQUENAIAS E A REVOLUÇÃO CULTURAL

Os Planos Quinquenais eram estratégias de desenvolvimento econômico adotadas pela China, delineando metas e diretrizes para o crescimento industrial e agrícola em períodos de cinco anos. Iniciados por Mao Zedong, em 1953, esses planos buscavam impulsionar a economia, concentrando-se na industrialização e na modernização do país.

Já a Revolução Cultural, ocorrida principalmente durante os anos 1960 e 1970, foi uma campanha impulsionada por Mao Zedong para reafirmar os ideais comunistas e consolidar seu controle. Essa revolução visava eliminar elementos considerados "burgueses" ou contrários aos ideais comunistas, promovendo a lealdade ao Partido Comunista Chinês. Isso resultou em um período de intensa luta política, repressão, perseguição de intelectuais e destruição cultural, afetando profundamente a sociedade chinesa.

- 1943 - Mao Zedong foi secretário-geral do Partido Comunista até sua morte em 1976, porém, não foi o único presidente da China.
- 1958-1960 - Implementação do "Grande Salto Adiante": Este período foi marcado por uma série de reformas, incluindo uma ampla reforma agrária, uma tentativa de aumentar a produtividade na agricultura e na indústria. Contudo, enfrentou grandes dificuldades e resultou em fome generalizada.
- 1966-1976 - Período da Revolução Cultural: Caracterizou-se por disputas internas e grandes expurgos.
- 1976 - Morte de Mao Tsé-Tung.



 Mao Zedong e Richard Nixon na China em 1972.

## O PAPEL DO PARTIDO COMUNISTA - O SISTEMA DE GOVERNO DO PARTIDO COMUNISTA

Na China, o Partido Comunista Chinês (PCC) é o partido dominante que controla o governo em um sistema de partido único. Ele define políticas, nomeia líderes e supervisiona todas as esferas do país. Embora existam eleições locais, o PCC controla o processo e outros partidos políticos existem, mas operam dentro de limites estabelecidos pelo PCC, sem desafiar sua autoridade. O sistema político é caracterizado pelo domínio do PCC, concentrando o poder político em suas mãos.

Outros partidos políticos fazem parte do que é conhecido como a "Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC) são:

- Partido Revolucionário do Povo da China;
- Partido Democrático da China;
- Liga Democrática da China;
- Associação para a Promoção da Democracia;
- Partido Zhi Gong Dang;
- Partido Jiusan Society;
- Partido Democrático e Construtivo da China.

## CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA



Fonte: Jessica Meyers / For The Times.

## ABERTURA E MODERNIZAÇÃO

O presidente dos EUA, Richard Nixon, visitou a China em 1972. Esse foi um marco crucial, representando o primeiro contato direto entre líderes chineses e americanos em muitos anos.

Após a morte de Mao Zedong, a China iniciou um processo gradual de abertura econômica liderado por Deng Xiaoping, implementando políticas de investimento estrangeiro e liberalização enquanto mantinha um sistema político de partido único. A reforma e abertura foi lançada oficialmente no final de 1978 durante o período "Boluan Fanzheng", que significa: eliminar o caos e voltar a normalidade.

Ambos os países perceberam a necessidade de se equilibrarem no cenário geopolítico global, especialmente contra a União Soviética. A normalização das relações entre os EUA e a China serviria aos interesses de ambos os lados em termos de equilíbrio de poder. Isso incluía oportunidades comerciais e econômicas para as duas nações.



 Deng Xiaoping e Jimmy Carter nos EUA. Xiaoping foi o primeiro líder chinês a visitar os Estados Unidos.

Fonte: Getty Images.

## CONSEQUÊNCIAS DA ABERTURA E MODERNIZAÇÃO

- Veto dos Estados Unidos à continuação do reconhecimento de Taiwan na ONU: O governo dos Estados Unidos votou a favor da Resolução 2758, reconhecendo oficialmente o governo de Pequim como o único governo legítimo da China.
- Socialismo de mercado ou socialismo com características chinesas;
- Implementação das Ilhas de desenvolvimento: Zonas Econômicas Especiais (ZEE);
- Crescimento a qualquer custo;
- Aumento dos indicadores sociais e econômicos (alfabetização, expectativa de vida e PIB)
- Ingressou na Organização Mundial do Comércio em 2001



Fonte: <http://historia12alfandega.blogspot.com/2014/05/china-um-pais-e-dois-sistemas.html>

## ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS (ZEEs)

As Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) foram áreas designadas na China com políticas flexíveis para atrair investimentos estrangeiros. Iniciadas nos anos 80, ofereciam incentivos como impostos baixos e regulações favoráveis aos negócios. Exemplificada por Shenzhen, essa estratégia impulsionou o crescimento econômico transformando pequenas regiões em centros tecnológicos e industriais. As ZEEs foram fundamentais na modernização e no sucesso da abertura econômica da China.

## MASSACRE DA PRAÇA DA PAZ CELESTIAL

O Rebelde Desconhecido ou O Homem dos Tanques



Fonte: Wikipédia

O Massacre da Praça da Paz Celestial, também conhecido como Massacre de Tiananmen, ocorreu em junho de 1989 em Pequim. Milhares de manifestantes, muitos deles estudantes, ocuparam a Praça Tiananmen pedindo reformas políticas, maior liberdade e fim da corrupção.

Influenciados pelas mudanças políticas nos países socialistas europeus, como a queda do Muro de Berlim e a dissolução de regimes comunistas, os manifestantes na China pediram por maior liberdade política e democratização. No entanto, o Partido Comunista Chinês (PCC) via essa influência externa como uma ameaça à estabilidade do regime.

Após semanas de protestos e uma crescente mobilização, o governo chinês decidiu usar o Exército Popular de Libertação para dispersar os manifestantes. No dia 4 de junho de 1989, tropas militares entraram na praça e reprimiram brutalmente os protestos.

A ação chocou o mundo e resultou em condenações internacionais generalizadas e ao isolamento diplomático por um período. Internamente, o governo silenciou temporariamente as vozes dissidentes e reforçou o controle político do Partido Comunista Chinês sobre a sociedade.

Após o Massacre de Tiananmen em 1989, houve reconhecimento dentro do governo chinês da necessidade de mudanças econômicas para melhorar a qualidade de vida. Os protestos não apenas demandavam reformas políticas, mas também refletiam anseios por melhorias sociais e econômicas.

## CRESCIMENTO ECONÔMICO E INGRESSO NA OMC

O ingresso da China na Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2001 marcou sua integração à economia global, reduzindo barreiras comerciais e promovendo o comércio internacional. Isso impulsionou um notável crescimento econômico, elevando a China a uma das principais economias mundiais. Sua presença significativa no comércio internacional trouxe vantagens, como acesso a produtos mais baratos, mas gerou debates sobre concorrência desleal, transferência de empregos e questões de propriedade intelectual.

Entre 2000 e 2010, a China teve um crescimento econômico robusto, consistentemente acima de 10% ao ano. Já entre 2010 e 2020, embora tenha desacelerado um pouco, o país ainda registrou um crescimento considerável, embora a taxas menores do que a década anterior, devido a mudanças econômicas e estruturais.

## MELHORIA DOS INDICADORES SOCIAIS

A China teve um papel significativo na redução global da pobreza, com cerca de 70 em cada 100 pessoas que deixaram a linha de pobreza mundial sendo chinesas. Isso foi impulsionado pelo crescimento econômico, programas de desenvolvimento social, investimentos em infraestrutura e iniciativas para melhorar indicadores sociais, como educação e saúde. A China alcançou avanços notáveis na redução da pobreza e na melhoria dos indicadores sociais ao longo do tempo, beneficiando milhões de pessoas.

## POPULAÇÃO, DEMOGRAFIA E POLÍTICA DO FILHO ÚNICO

A população chinesa ultrapassou 1,3 bilhão no início do século XXI, e desde então, o crescimento populacional desacelerou, em parte devido à política do filho único, vigente de 1979 a 2015, que enfrentou desafios como o envelhecimento da população e desequilíbrio de gênero. O movimento maciço das áreas rurais para urbanas foi impulsionado pela reforma do registro de residência (hukou), aumentando a população urbana.

A urbanização na China atingiu um marco significativo por volta de 2012, quando mais da metade de sua população total, que ultrapassava 1,3 bilhão na época, passou a viver em áreas urbanas. Esse ponto representou uma transição fundamental, mostrando a mudança da população chinesa para os centros urbanos.

Recentemente, a China flexibilizou a política do filho único, permitindo três filhos por casal devido ao envelhecimento populacional. Políticas foram implementadas para incentivar a migração para cidades menores, buscando equilíbrio de desenvolvimento no país. A flexibilização da política visa enfrentar desafios demográficos, mas ainda há multas por ter mais de dois filhos.

A política do filho único tinha algumas exceções: para famílias com gêmeos ou múltiplos, que não eram penalizadas por exceder o limite de dois filhos, e a quase totalidade das 55 minorias étnicas do país. Casais de zonas rurais também podiam ignorá-la caso seu primeiro filho fosse uma menina.

## A NOVA ROTA DA SEDA E INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA E INTEGRAÇÃO

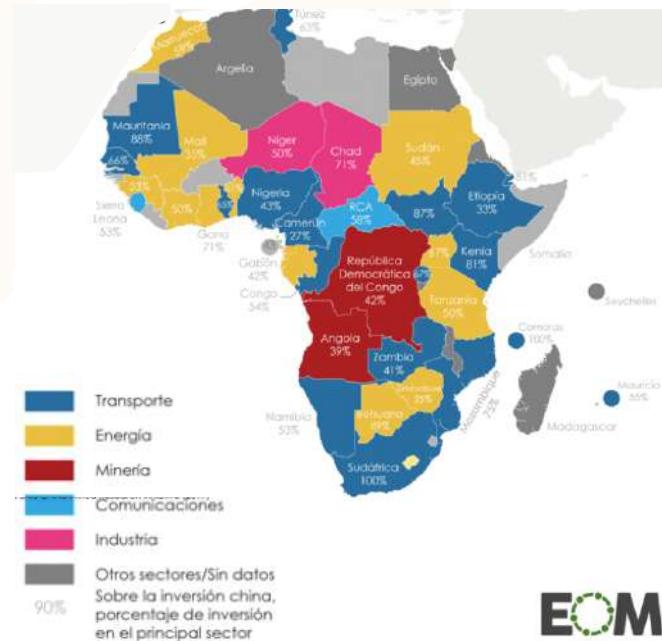
A iniciativa da Nova Rota da Seda, também conhecida como Belt and Road Initiative (BRI), é uma referência à histórica Rota da Seda, que facilitava o comércio entre a China e diversos países europeus através da Ásia Central durante as dinastias Han (206 a.C. a 220 d.C.) e Tang (618 a 907).

Essa versão contemporânea busca estabelecer laços comerciais e de infraestrutura com países parceiros. Por meio do projeto, a China oferece financiamento para o desenvolvimento de infraestrutura e promove acordos de cooperação em áreas como economia, saúde, cultura e meio ambiente com os países envolvidos. É uma estratégia de integração econômica que visa fortalecer as relações entre a China e outras nações ao redor do mundo.

## CARACTERÍSTICAS DO CRESCIMENTO CHINES:

- Estado forte e controlador;
- Integração e modernização do território;
- Desenvolvimento de tecnologia nacional buscando independência técnica e científica;
- Aproveitamento das oportunidades, como: crise externa para atender o gigantesco mercado interno;

Nova Rota da Seda – Investimentos da China na África. Novos mercados e mais matéria prima.





A China tem mais de 40 mil quilômetros de trilhos para trens de alta velocidade. No momento, isso é só um sonho para outros países. Mas como a China fez isso? E a que custo?



Dica de vídeo:  
Em poucos anos, China se torna a terra do trem-bala.

## AS GRANDES EMPRESAS CHINESAS DE TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO (TI). PEQUIM – O POLO DE INOVAÇÃO CHINÊS

A China evoluiu de uma abordagem de simplesmente copiar tecnologias para se tornar um polo de inovação. Antes, era conhecida por replicar tecnologias estrangeiras, mas hoje possui empresas de tecnologia e comunicação (TI) próprias, líderes em inovação. Pequim, em particular, se transformou em um polo-chave de inovação, com uma forte concentração de empresas de ponta em setores como inteligência artificial, tecnologia móvel e comunicações. Este progresso demonstra uma mudança significativa na abordagem tecnológica da China, passando de seguidora a líder no campo da inovação e tecnologia.



Fonte: Imagens retiradas dos respectivos sites.

## AVANÇO FERROVIÁRIO PARA INTEGRAÇÃO DAS CIDADES E DO TERRITÓRIO

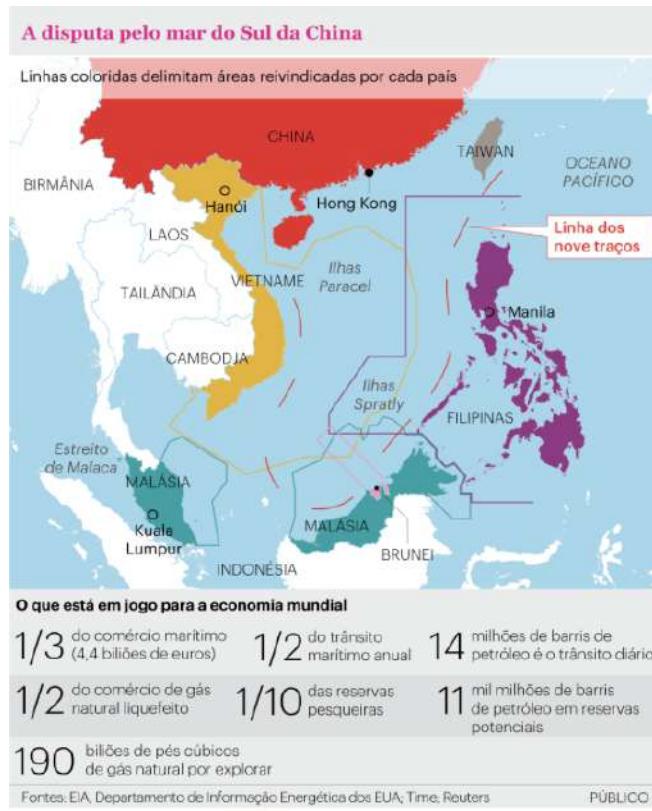


## DISPUTAS TERRITORIAIS NO MAR DO SUL CHINA E SEUS ASPECTOS ECONÔMICOS

O Mar do Sul da China é uma área rica em recursos energéticos e vital para o comércio global. Cerca de metade da frota mercante mundial e boa parte do gás natural liquefeito passam por essa região, assim como quase um terço do petróleo não refinado. No entanto, disputas territoriais envolvem China, Taiwan, Vietnã, Malásia, Brunei e Filipinas.

A China reivindica a maior parte do mar com base em um "direito histórico", estabelecendo a Linha de Nove Traços, que vai além das 12 milhas náuticas definidas pela Convenção das Nações Unidas

sobre os Direitos do Mar. Isso gera tensões, pois outras nações buscam controle sobre ilhas estratégicas, como Paracel, Spratly e Scarborough, devido ao impacto na segurança e controle do tráfego marítimo e aéreo, especialmente relacionado a Taiwan.



## HONGKONG, UM PAÍS, DOIS SISTEMAS

Em 1º de julho de 1997, Hong Kong passou da jurisdição britânica para a chinesa, tornando-se uma Região Administrativa Especial (RAEHK) da República Popular da China (RPC). A política de "um país, dois sistemas", proposta por Deng Xiaoping em 1978, foi afirmada durante a transferência de soberania, garantindo a coexistência do capitalismo com o socialismo chinês em Hong Kong.

Apesar da autonomia local, Pequim busca a "reunificação do continente" e a homogeneização entre a China continental e Hong Kong, mantendo o controle sobre assuntos locais. Essa abordagem tem provocado resistência em Hong Kong, resultando em grandes protestos nos últimos anos. Inicialmente motivados por uma lei de extradição para a China continental, os protestos também refletem a insatisfação mais ampla dos cidadãos de Hong Kong com o governo central de Pequim.

A Revolução dos Guarda-Chuvas foi uma série de protestos pró-democracia em Hong Kong, em 2014, que buscavam reformas políticas e eleições mais livres. Os manifestantes usavam guarda-chuvas não só como proteção contra a chuva, mas também para dificultar a identificação por tecnologias de reconhecimento facial.



Protestos em Hong Kong 2014.

Fonte: <https://www.terra.com.br/economia/as-5-principais-diferenças-da-vida-em-hong-kong-e-na-china,68a47762e4da30c681bb04ab9585fb30n5bee70.html>

## TAIWAN

Recentemente, Taiwan tem enfrentado crescente pressão geopolítica da China, que considera a ilha como parte de seu território. Esta tensão aumentou com os EUA fortalecendo laços com Taiwan, inclusive vendendo armamentos e aumentando interações diplomáticas, gerando desconforto em Pequim.

Taiwan, é o principal produtor mundial de semicondutores. Esses chips são vitais para a inteligência artificial, computação e até na fabricação de armas.

Além disso, a China oferece a Taiwan uma condição semelhante à de Hong Kong, com a proposta de "um país, dois sistemas", mas as recorrentes demonstrações de apoio à independência por parte de Taiwan tornam esse acordo altamente improvável. Essa situação gera um impasse político entre as duas nações, com Taiwan buscando manter sua autonomia e identidade separadas da China continental.



Dica de leitura: Na guerra tecnológica de China e EUA por semicondutores, quais as opções do Brasil?

## RELAÇÃO COM A ÁSIA CENTRAL – ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO DE XANGAI (OCX)

A OCX é uma entidade intergovernamental permanente, cuja criação foi anunciada em 15 de junho de 2001. Sua motivação inicial estava estritamente relacionada com o tratamento político multilateral necessário das questões de segurança da região, tendo como foco o combate aos 'três males' (separatismo, terrorismo e fundamentalismo).

A OCX, herdeira do antigo grupo dos Cinco de Xangai criado em 1996, hoje é composta por nove membros: China, Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão desde 2001; Índia e Paquistão a partir de 2017; e o Irã, que concluiu o processo de adesão à Organização de Cooperação de Xangai (OCX) durante a 21ª Cúpula do Conselho de Chefes de Estado da OCX, realizada em Dushanbe, no Tajiquistão.

Além disso, conta com três observadores (Afeganistão, Bielo-Rússia e Mongólia) e nove parceiros de diálogo (Azerbaijão, Armênia, Camboja, Nepal, Turquia, Sri Lanka, Arábia Saudita, Egito e Qatar). Devido ao peso político, econômico e demográfico do bloco, seus países-membros respondem por mais de 70% do território eurasiático, quase metade da população mundial e mais de 30% do PIB global.



Dica de serie  
sobre tecnologia  
na China:  
**Expresso Futuro**  
com Ronaldo  
Lemos



Anote aqui





Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.